



Dayse Carla Genero Serra

**Entre a esperança e o limite: um
estudo sobre a inclusão de alunos
com autismo em classes regulares**

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação
em Psicologia da PUC-Rio como requisito parcial
para obtenção do título de Doutor em Psicologia
Clínica.

Orientadora: Prof^a. Junia Vilhena

Rio de Janeiro

Dezembro de 2008



Dayse Carla Genero Serra

**Entre a esperança e o limite: um
estudo sobre a inclusão de alunos
com autismo em classes regulares**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^a. Junia de Vilhena
Orientadora

Departamento de Psicologia – PUC-Rio

Prof^a. Maria Helena Rodrigues N. Zamora
Departamento de Psicologia – PUC-Rio

Prof^a. Maria Inês G.F. Bittencourt
Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof^a. Aliny Lamoglia de Carvalho Sixel
Departamento de Fundamentos da Educação – UNIRIO

Prof^a. Ana Cleide Guedes Moreira
Departamento de Psicologia Social e Escolar - UFPA

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade
Coordenador Setorial de Pós-Graduação
e Pesquisa do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, / /

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Dayse Carla Genero Serra

Graduou-se em Pedagogia pela UFRJ em 1990, Concluiu a especialização em Psicopedagogia pela Pontifícia Universidade Católica em 1997. Obteve o grau de mestre em educação pela UERJ em 2004.

Ficha Catalográfica

Serra, Dayse Carla Genero

Entre a esperança e o limite: um estudo sobre a inclusão de alunos com autismo em classes regulares / Dayse Carla Genero Serra ; orientadora: Junia Vilhena. – 2008.

124 f. ; 30 cm

Tese (Doutorado em Psicologia) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

Inclui bibliografia

1. Psicologia – Teses. 2. Autismo. 3. Inclusão. 4. Família. 5. Formação de professores. I. Vilhena, Junia. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Psicologia. III. Título.

CDD: 150

Para a Profª Drª Junia Vilhena, pelas mãos
estendidas.

Agradecimentos

Uma tese de doutorado é sempre fruto de um trabalho “coletivo”, e muitas foram as pessoas que estiveram ao meu lado, colaborando, apoiando e acreditando na importância da minha pesquisa. Os agradecimentos a seguir não seguem nenhum tipo de ordem de importância, e sim o afeto e a lembrança da presença de cada um.

À Prof^a Dr^a Junia Vilhena, minha orientadora, pelo acolhimento e por me ensinar a cada encontro, com o seu exemplo.

À Prof^a Dr^a Maria Helena Zamora, pela colaboração impagável e por aceitar o convite para integrar a banca.

Às Prof^{as} Dr^{as} Maria Inês Bittencourt, Ana Cleide Guedes Moreira e Aliny Lamoglia, por aceitarem fazer parte da banca examinadora.

Ao Marcelo, meu marido, pelo amor, pelo companheirismo e pelo cuidado.

Aos meus filhos, que sempre torceram por mim e, agora, à Stella, minha bebezinha linda, que me fez reviver e ter vontade de prolongar por muitos anos a minha existência, para vê-la crescer.

À Fátima, que tem me ensinado a transformar limões muito azedos em doces limonadas.

À Aliny, amiga-irmã, pela presença indispensável, pelo chão e pelo ombro.

À amiga Elisa Teixeira, companheira de todas as horas, que não me deixou desistir.

À amiga Eliane Taveira, sempre presente nos momentos mais difíceis.

À amiga Edna, pelas lúcidas orientações e pelo seu afeto.

A todas as crianças e todos os jovens com autismo que conheço e que me ensinam coisas novas a cada dia.

À Professora Maíses Stauffer, ex-secretária de Educação de um dos municípios, pela oportunidade da realização dos projetos.

Aos professores que se propuseram a trabalhar com os alunos autistas, pelo grande interesse que possuem e investimento que fazem no trabalho.

Aos pediatras que frequentaram as palestras e minicursos e que hoje compartilham comigo a ideia de começar a fazer algo pelas crianças autistas o mais cedo possível.

À PUC-Rio, pela oportunidade da bolsa integral para a realização dos meus estudos.

Resumo

Serrra, Dayse Carla Genero; Vilhena, Junia (Orientadora). **Entre a esperança e o limite: um estudo sobre a inclusão de alunos com autismo em classes regulares.** Rio de Janeiro, 2008. 124p. Tese de Doutorado – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O presente estudo teve o objetivo de analisar o processo de inclusão de alunos com autismo em duas escolas públicas de dois municípios da Baixada Fluminense. Para tanto, foi feita uma revisão bibliográfica da literatura sobre autismo, dos documentos oficiais sobre inclusão educacional e exclusão social, além da pesquisa de campo, onde foram realizadas entrevistas com professores e diretores que atuam diretamente com alunos autistas. Apesar dos discursos inclusivos que permeiam os meios escolares e os principais documentos e legislações que fundamentam as práticas pedagógicas, a inclusão educacional para alunos autistas ainda é tímida e ineficiente. A intolerância, o estranhamento e a exclusão são presentes na maioria das relações interpessoais com indivíduos autistas e seus familiares. Faz-se necessário que as políticas públicas de educação e saúde sejam reformuladas para que a inclusão como significado de socialização, aprendizagem e desenvolvimento ocorra na grande maioria das escolas e que os alunos portadores de necessidades educacionais especiais, em particular os autistas, tenham não só o direito do acesso à educação garantido, mas também sua permanência. A inclusão por força da lei não oferece garantias de práticas pedagógicas inclusivas de fato, e um dos pontos centrais é a reestruturação da formação de professores para o trabalho com a diversidade. As relações entre educação e saúde também se fazem necessárias, na medida em que a identificação precoce do autismo favorece que as intervenções pedagógicas ofereçam resultados mais favoráveis ao desenvolvimento das crianças. É necessário também que os familiares possam contar com atendimentos terapêuticos, para a garantia de uma melhor saúde mental e para que cuidem adequadamente de seus filhos e superem dores e conflitos acerca da deficiência. A inclusão sem a formação adequada de professores, sem o apoio dos colegas de sala e sem a participação dos familiares, paradoxalmente, pode significar a pior das exclusões.

Palavras-chave

Autismo, inclusão, exclusão, família, formação de professores.

Abstract

Serra, Dayse Carla Gênero; Vilhena, Junia (Advisor). **Between the hopeness and the limit: a study about inclusion of students with autism in regular classes.** Rio de Janeiro, 2008. 124p. PhD Thesis – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The present work aims at analyzing the process of inclusion of autistic children in two public schools of two municipal districts of Rio de Janeiro lowlands. For this purpose, a bibliographical literature reviewing on autism, educational inclusion and social exclusion was carried out, including field research, where interviews were done with teachers and school directors who work directly with the autistic children, their relatives and classroom colleagues. In spite of the inclusive discourses which permeate the school community and the main documents and legislation, which justifies the pedagogic practices, the educational inclusion of autistic children is still weak and inefficient. The intolerance, distancing and exclusion are present in the majority of the interpersonal relations with autistic individuals and their relatives. It is necessary to reformulate the educational and health public policies so that the inclusion, with the meaning of socialization, learning and development, happen to the great majority of the of schools, and that the students with special educational needs, in particular the autistic ones, have not only the guaranteed right of access but also the right of staying at school. The inclusion by force of law does not offer guaranties that the pedagogic practices are in fact inclusive, and one of the central points is the reformulation of the teachers' learning for the work with diversity. The relationship between education and health are necessary as the early diagnosis of autism guaranties that the pedagogical interventions offer more favorable results. It is also necessary that the relatives can count on therapeutic care to guarantee a better mental health to properly take care of their children and overcome conflicts and pains related to the autism. Inclusion without the proper teachers' training, the support of the colleagues and the participation of the relatives can represent, paradoxically, the worst of the exclusions.

Keywords

Autism, inclusion, exclusion, family, teachers' training.

Sumário

1. O início de tudo	10
2. Intolerância e preconceito: a ira ao estranho e a inclusão por força da lei	23
2.1 - Entre os discursos e as práticas inclusivas	35
3. Exclusão: o lugar do diferente	41
4. A realidade nossa de cada dia e os diversos olhares sobre o incômodo silêncio	47
4.1. O autismo e a escola regular: quando é a realidade que escolhe a teoria	56
4.2. Autismo e família	65
5. O campo investigado	75
5.1 - Caracterização das redes municipais	75
5.2 - Tabelas - alunos	80
5.2.1 - Alunos com autismo incluídos em comparação com os demais portadores de necessidades educacionais especiais e com o número total de alunos matriculados	80
5.2.2 - Alunos com AUTISMO por segmento de ensino	81
5.2.3 - Alunos incluídos no município A/ Alunos incluídos no município B	81
5.2.4 - Professores e diretores de escola	82
5.3 - Procedimentos das entrevistas com professores	85
5.4 - Análise dos resultados - professores	90
5.5 - Familiares - procedimentos	95
5.6 - Análise dos resultados - familiares: Família, o estigma por contaminação	104
5.7 - Tabelas - colegas de sala	109
5.8 - Procedimentos - colegas de sala	110
5.9 - Análise dos resultados - colegas de sala	113
6. Considerações finais: inclusão ou respeito à identidade?	114
7. Referências bibliográficas	118

Lista de tabelas

Tabela 1: Alunos com autismo matriculados em relação aos demais portadores de necessidades educacionais especiais e com o número total de alunos matriculados	80
Tabela 2: Alunos com AUTISMO por segmento de ensino	81
Tabela 3A: Alunos incluídos no município A	81
Tabela 3B: Alunos incluídos no município B	82
Tabelas 4: Professores e diretores de escola	
Tabela 4A: Município A	84
Tabela 4B: Município B	85
Tabelas 5: Colegas de sala	
Tabela 5A: Município A	109
Tabela 5B: Município B	109